

Ozarfaxinars

e-revista ISSN 1645-9180

Nº 36 Matosinhos na partilha de experiências de educação na Europa

1

Projeto Comenius

Art as a bridge between people of different cultures

Escola EB de Leça da Palmeira

Cristina Neves e Paula Caravelas ()*

Após o sucesso de uma primeira experiência europeia, com um projeto ETwinning, desenvolvido em conjunto com uma escola Grega, a minha colega Paula Caravelas e eu, procurávamos uma oportunidade para desenvolver um novo projeto, desta vez Comenius. Através da plataforma ETwinning, fomos entrando em contacto com colegas de outras escolas europeias e respondendo a propostas de escolas de outros países. Finalmente, no início de 2011, fomos contactadas por colegas polacos que procuravam parceiros portugueses para desenvolver um projecto bilateral tendo como ponto de partida a celebração do bicentenário do nascimento do compositor polaco Frederic Chopin! O Projeto a que foi dado o nome “Art as a bridge between people of diferente cultures” pretendia desenvolver a ideia de que a cultura pode aproximar pessoas de diferentes países e culturas. Já que o objetivo era construir um projeto bilateral, decidimos, pegar na figura de Eça de Queirós, que não sendo um romântico, tal como Chopin, era um escritor, também do sec. XIX, e que tinha em comum com Chopin uma longa estadia em Paris e, referência, nas suas obras, à música do primeiro. Depois de definidas quais as personalidades centrais ao projeto, foram pensadas as atividades a desenvolver ao longo dos dois anos.

Preocupações centrais na definição dessas atividades foram: dar a alunos (no caso dos polacos, oriundos de uma zona rural), a oportunidade de desenvolver novas competências, aumentar os seus conhecimentos sobre a cultura do seu próprio país e do outro parceiro, melhorar as competências linguísticas na língua do projeto, o Inglês e desenvolver a utilização das TIC! Para além disso, o Projeto tinha o intuito de promover a ideia da construção europeia, através do conhecimento do país parceiro, sublinhando as diferenças e semelhanças.

Ambos os parceiros tinham um conhecimento muito superficial do outro país, da sua história, cultura e tradições e, a possibilidade de viajar para o país parceiro e fazer esse reconhecimento in loco foi um catalisador de motivação.

Ozartfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 36 Matosinhos na partilha de experiências de educação na Europa

2

Ao longo do primeiro ano, e ainda antes da primeira mobilidade, foram feitos vários trabalhos que dessem a conhecer as tradições de ambos os países e a vida e obra do compositor Frederic Chopin. Para organizarmos e orientarmos os trabalhos realizados pelos alunos, reuníamos quinzenalmente.

A organização da mobilidade à Polónia foi o primeiro grande desafio! Do lado do parceiro polaco, as questões logísticas de encontrar famílias de alunos do projeto para acolherem os dezasseis alunos portugueses e a organização de um programa de atividades para dez dias. Do lado português, a motivação (e o eliminar de receios) dos pais dos nossos alunos para os deixarem ir para um dos países distantes e ainda muito desconhecido da EU, o tentar adquirir competência linguística básica em polaco que permitisse a comunicação mínima, mesmo entre não falantes de Inglês e a logística de organização da viagem!

Os dez dias de visita a Bodzanow permitiram o aprofundar das amizades iniciadas virtualmente e foi um enorme sucesso. Os alunos portugueses facilmente interagiram com os alunos polacos e mostraram-se muito empenhados em conhecer a cultura e a história da Polónia. Como referimos, a região visitada era rural, bastante diferente daquela onde vivem os alunos portugueses. Este fator despertou muita curiosidade nos alunos, que mostraram um enorme apreço pelas diferenças antropológicas e pela natureza circundante.

No fim da visita, os professores de ambos os países verificaram ter havido um grande incremento nas competências linguísticas na língua inglesa e que os alunos revelaram muita facilidade em aprender uma língua nova, o português e o polaco.

Em outubro de 2012 iniciámos a fase do projeto dedicado a Eça de Queirós. Os alunos portugueses fizeram pesquisa e prepararam apresentações sobre Eça de Queirós, que partilharam com os seus colegas polacos.

Chegada a nossa vez de receber os alunos e professores polacos em Portugal, reiniciámos o contacto com os pais na busca de encontrar famílias que recebessem os alunos polacos e, auscultámos a sua opinião sobre as atividades a implementar com eles e locais a visitar.

No programa da visita, a nossa preocupação foi dar a conhecer o maior número possível de locais de interesse e proporcionar um contacto o mais alargado possível com alunos dos diferentes

Ozarfaxinars

 e- revista ISSN 1645-9180

Nº 36 Matosinhos na partilha de experiências de educação na Europa

3

níveis de ensino na escola, articular atividades com um número significativo de professores de diferentes áreas e facilitar o convívio entre todos os alunos e a comunidade.

Terminámos estes dois anos com novos amigos, com vontade de repetir a experiência e voltar a investir noutros projetos Comenius, talvez desta vez multilaterais. Tanto nós como os nossos alunos aprendemos imenso sobre o nosso país e sobre o país da parceria, fizemos amigos passamos a ter uma visão mais abrangente daquilo que é a Europa.

() Docentes do quadro do Agrupamento de Escolas de Leça da Palmeira e Stª Cruz do Bispo, Coordenadoras do Projeto Comenius - Art as a bridge between people of different cultures.*